



XVIII Laboratorio Italo-Brasiliano di Formazione, ricerca e pratiche in salute collettiva, edizione 2026

XVIII Laboratório Ítalo-brasileiro de Formação, pesquisas e práticas em Saúde Coletiva, edição 2026

XVIII Italian Brazilian Laboratory for Training, Research and Practice in Collective Health, edition 2026

Sistemi, reti e pratiche locali di salute e democrazia: dalla crisi ambientale alla libera determinazione dei popoli, sfide per le reti trans-locali

Sistemas, redes e práticas locais de saúde e democracia: da crise ambiental à livre determinação dos povos, desafios para as redes translocais

Systems, networks, and local practices of health and democracy: from the environmental crisis to the free determination of peoples, challenges for trans-local networks

Bologna e altri comuni della Regione Emilia Romagna

9 a 14 febbraio de 2026

Eventi satelliti, incubatori e pianificazione dal 4 febbraio al 19 febbraio 2026

Bolonha e outros municípios da Região da Emília Romanha

9 a 14 de fevereiro de 2026

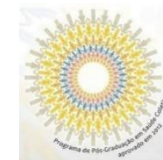
Eventos satélites, incubadores e de planejamento, de 4 a 19 de fevereiro de 2026.

Bologna and other municipalities in the Emilia-Romagna region

February 9 to 14, 2026

Satellite events, incubators, and planning from February 4 to February 19, 2026

Con il patrocinio di:





In collaborazione con:

Comune di Modena, Comune di Cesena, Azienda USL di Parma; Distretto/Az. USL Modena- Unione dei Comuni del Frignano; Distretto/Az.USL Bologna-Comuni Area Interna Appennino Bolognese; Distretto/Az.USL Ferrara -Comuni Area interna Bassa Ferrarese, Università di Bologna, Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva/UFRGS, Associação Brasileira de Educação Médica, Rede Geronto, Associação Brasileira de Enfermagem, Universidade Federal Rural do Semiárido, Fundação Osvaldo Cruz.

PROGRAMA

Apresentação

É com grande entusiasmo que anunciamos a criação do "XVIII Laboratório Ítalo-Brasileiro de Formação, Pesquisa e Prática em Saúde Coletiva", que acontecerá de 9 a 14 de fevereiro de 2026, com atividades satélite e de planejamento estendendo-se de 4 a 19 de fevereiro.

O evento será sediado na cidade de Bolonha e em outros municípios da região da Emília-Romanha, na Itália, sob o título "Sistemas, Redes e Práticas Locais de Saúde e Democracia: Da Crise Ambiental à Livre Determinação dos Povos, Desafios para Redes Translocais". Esta edição oferece uma reflexão profunda sobre a interconexão entre saúde, meio ambiente e processos democráticos.

Em um contexto global marcado pela crise climática e pelos desafios aos sistemas de saúde pública, as atividades desta edição do Laboratório visam fortalecer a aliança entre instituições, serviços, movimentos sociais e cidades. O objetivo é reafirmar a necessidade de sistemas universais e públicos, explorando como a participação popular é crucial para a garantia de direitos, como observado nas experiências históricas do Brasil e da Itália. O Laboratório utiliza uma metodologia de pesquisa-formação-ação e está organizado em diversas áreas temáticas e formatos de encontro (audiências institucionais, painéis de discussão, estudos de caso, visitas guiadas, seminários, etc.):

- **Eixos/projetos temáticos:** a) Projeto Multicêntrico de Desenvolvimento Local em Áreas Interiores (ou Remotas): casos locais, formação-pesquisa-ação seguindo uma abordagem translocal e combinando saberes tradicionais e profissionais; b) Artes, Culturas e Saúde: Pesquisa-formação de práticas institucionais seguindo a abordagem "sentipensare": práticas de "cuidado híbrido" que combinam arte e saúde; c) Imersão (Vivências translocais) em práticas de combate à fome e desenvolvimento agroalimentar sustentável. Utilizando a metodologia brasileira Ver-SUS, os participantes vivenciarão práticas locais, como culinária popular, empórios e redes agroecológicas, juntamente com inovações em sistemas e serviços de saúde locais, para uma aprendizagem situada e crítica.
- **Eventos Institucionais:** Espaços de diálogo em níveis regional e nacional para a troca de políticas públicas.
- **Eventos incubadores** para o desenvolvimento de novas iniciativas com projetos específicos: a) Processos de democratização e federalismo e o desenvolvimento de políticas baseadas nos direitos das pessoas nas áreas de saúde, educação, participação social e agroecologia; b) Diálogo entre administrações públicas a partir de uma perspectiva translocal: entre necessidades individuais e coletivas e suas complexidades.
- **Eventos satélites** dedicados a estudos aprofundados de interesse específico, como a troca de experiências e abordagens em políticas e práticas públicas. Para isso, estão previstos seminários e visitas guiadas sobre os seguintes temas: a) Violência de Gênero; b) Multidisciplinaridade e Biodiversidade para a Construção de Conhecimento e Relações de Cuidado; c) "Cuidar". A especificidade dos contextos: diversidade cultural e saúde mental, e um olhar aprofundado sobre a formação e as práticas comunitárias das profissões da saúde, particularmente a enfermagem.

- **Eventos Culturais** para complementar os temas abordados por meio de visitas a espaços culturais com apresentações e exibição de documentários em vídeo.

O Laboratório não é um congresso, é uma "conversa" que assume várias formas e se localiza nos espaços onde as práticas são realizadas. Prioriza a troca de experiências entre grupos que reúnem profissionais, gestores, pesquisadores, movimentos sociais e administradores em diálogo contínuo. Se observarmos o Laboratório Ítalo-Brasileiro de cima, ele se assemelha ao voo de bandos de pássaros construindo diversas formas no céu em constante transformação; é um fluxo harmonioso. É a "sociedade civil", e o Laboratório permite que ela se torne visível.

Esta edição conta com a participação de uma delegação brasileira de alto nível, incluindo representantes do Ministério da Saúde, deputados estaduais, Institutos da Fiocruz da Amazônia e Brasília, prefeitos e gestores de municípios e estados, Universidades Federais, gestores e trabalhadores dos sistemas de saúde e assistência social, e pesquisadores da Rede Unida. Além disso, o evento abre um espaço para o diálogo com outros contextos internacionais, como Mianmar e Guatemala, fortalecendo a "diplomacia civil" e a cooperação translocal como ferramentas de resistência e inovação.

Convidamos administradores, gestores, profissionais de saúde e assistência social, estudantes, artistas e ativistas de movimentos sociais a participarem deste espaço coletivo para a construção de conhecimento e práticas para o "bem viver".

As atividades ocorrerão principalmente na região da Emilia-Romagna, particularmente em Bolonha e Parma. Não haverá transmissão online, e algumas das atividades estarão disponíveis posteriormente no Canal da Rede Unificada ou no YouTube.

A inscrição, que garante a certificação para os participantes nas atividades presenciais, pode ser feita aqui. <https://redeunida.org.br/pt-br/evento/32/>

DELEGAZIONE

Aíla Vanessa David de Oliveira Sousa,	Diretora de Departamento de Gestão e Provimento Profissional para o SUS da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.
Alcindo Antonio Ferla	Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS Equipe da Direção Geral da GHC
Alejandra Barcala	Directora Doctorado en Salud Mental Comunitaria. Departamento de Salud Comunitaria. Universidad Nacional de Lanús
Alexandre Ramos-Florêncio	Doutorando em Educação / Guatemala

Ana Carolina Rios Simoni	Departamento de Psicologia. Programa de Pós-graduação em Psicologia. Grupo de Estudos Modos de Subjetivação, Políticas Públicas e Contextos de Vulnerabilidade. Universidade Federal do Rio Grande do Norte CCHLA/UFRN
Ana Cristina Barros da Cunha	Diretora do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IP-UFRJ)
Ana Lúcia Nunes	Direttrice della Scuola Pubblica di Salute ESP/Stato del Maranhão
Ana Luiza Ferreira Rodrigues Caldas (video)	Secretária de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde do Brasil.
Andre Moreira de Oliveira	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais (DCAF).
Angela Barrios Olivares	Cirandas del Sur (Venezuela)
Bruno Ferrari Emerich	Coordenador-Geral da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), da Secretaria de Atenção Especializada em Saúde (SAES)
Camila Maria Mendes Nascimento	Coordenadora de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, SAPS/MS.
Carolina Perez Campagnoli	Gerente da Escola de Saúde Pública / ICEPI
Danylo Santos Silva Vilaça	Assessor Técnico do Gabinete da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, SAPS/MS.
Denise Oliveira e Silva	Vice Diretora da Gerência Regional de Brasília da Fundação Oswaldo Cruz
Dinaci Vieira Marques Ranzi	Centro de Estudos Estratégico – FIOCRUZ RJ
Edson Javier Rivera Méndez	Gerente del Instituto Guatemalteco de Seguridad Social – IGSS
Emerson Elias Merhy	Università Federale Rio de Janeiro
Érico Sangiorgio	Diretor-Geral do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi)
Estevão Toffoli Rodrigues (UFBA/Idomed)	Diretor-Vice-presidente da Associação Brasileira de Ensino Médico (ABEM)
Fabiana Leitão Rossarolla	Asociación Sócio Cultural Radio Nikosia – Barcelona/Espanha
Fabiana Ribeiro da Silva	Coordenadora de Articulação Institucional Gabinete da Reitoria – UFRJ. idealizadora e coordenadora do Núcleo de Saúde e Assistência as Mulheres vítimas de violência de gênero - NISAM/UFRJ. Coordenadora de Articulação Institucional Gabinete da Reitoria – UFRJ
Fabiano Ribeiro dos Santos	Diretor de Gestão da Educação do Ministério da Saúde.
Fernando Antonio Menezes da Silva	UFPE/ABEM

Fernando Campani	Prefeito de Hulha Negra
Francineti Maria Rodrigues Carvalho	Prefeita Municipal de Abaetetuba/Pará
Gilberto Barichello (video)	Diretor-Presidente GHC
Heider Aurélio Pinto	Rede Unida, Universidade Federal da Bahia
Jacinta de Fatima Senna da Silva	Presidenta ABEn Nacional/ Fiocruz Brasília
Jose Flamenco Adolfo Lau	Presidente del Instituto Guatemalteco de Seguridad Social – IGSS
Jucirema Ferreira da Silva	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). diretora científica da FAPERN
Julio César Schweickardt	ILMD / Fiocruz Amazônia / Rede Unida
Julio César Valdes Díaz	Presidente Presidente Consejo Técnico del Instituto Guatemalteco de Seguridad Social – IGSS
Károl Veiga Cabral	Universidade Federal do Pará - Programa de Pós-graduação em Psicologia (PPGP/UFPa) – Belém do Pará/Brasil
Kelly Dandara da Silva Macedo	Coordenadora Adjunta do Núcleo de Educação Popular, Cuidado e Participação na Saúde – Angicos/EGF/Fiocruz Brasília
Kyaw Zaw Wai	Member of President Office – NUG
Letícia Oliveira de Menezes	UCPel
Lilian Silva Gonçalves	Coordenadora-Geral de Acesso e Equidade na Atenção Primária à Saúde.
Livia Moura	Università Federale Fluminense UFF, Niterói
Magda Dimenstein	Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Programa de Pósgraduação em Psicologia (PPGPSI/UFRN
Márcia Fernanda de Mello Mendes	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Márcio Mariath Belloc	Instituição: Universidade Federal do Pará - Programa de Pós-graduação em psicologia (PPGP/UFPa) – Belém do Pará/Brasil
Martín Correa-Urquiza	Universitat Rovira i Virgili (URV) – Barcelona/Espanha
Miguel Ángel Escalante	Universidad Nacional de Córdoba - Maestria en Salud Mental
Myo Thant	Member of the Ministry of Education - NUG
Oakar Maung	Permanent Secretary of the Ministry of Health (NUG) and General Secretary of the National Health Committee

Osvaldo Peralta Bonetti	Coordenador do Núcleo de Educação Popular, Cuidado e Participação na Saúde – Angicos/EGF/Fiocruz Brasília
Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira (video)	UFPA/Ministério da Saúde do Brasil
Priscila Maria Marcheti Fiorin	Instituto Integrado de Saúde - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS
Raphael Alexandre Henriques Patricio	Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde – Programa de Alimentação, Nutrição e Cultura/PALIN/GEREB/Fundação Oswaldo Cruz
Ricardo Brug Ceccim	Universidade Federal do Rio Grande do Norte Natal (Brasil)
Robenilson Moura Barreto	Programa de Pós-Graduação em Psicologia, UFPA
Sandro Schreiber de Oliveira	Diretor-Presidente da Associação Brasileira de Ensino Médico (ABEM) (FURG/UCPel)
Stela Farias	Deputada Estadual do Rio Grande do Sul
Taís Veronica Cardoso Vernaglia	Diretora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Rio de Janeiro
Thalita Renata Oliveira das Neves Guedes	Departamento de Gestão da Educação na Saúde da ESAP/SEMSA Manaus
Vera Pasini	UFRGS

	ABERTURA DO LABORATÓRIO
Bologna, 9 febbraio 2026 Sala XX maggio Viale della Fiera, 8 9h00-10h00	Saudações das autoridades Emilia-Romagna: - Presidenza Assemblea Legislativa (da confermare) - Capo Gabinetto della Presidenza (da confermare) - Massimo Fabi Assessore Politiche per la Salute Regione Emilia-Romagna - Luca Rizzo Nervo Delegato su cooperazione internazionale - Gabinetto del Presidente - Regione Emilia-Romagna - Paolo Martelli Rettore dell'Università di Parma - Albertina Soliani già Presidente dell'Associazione Parlamentare Amici della Birmania, Presidente Associazione Rete Unita Italia Brasile - Ana Luiza Ferreira Rodrigues Caldas Vice-ministra dell'Assistenza Primaria in Salute. Ministero della Salute del Brasile VIDEO - Stela Farias, Deputata dello Stato del Rio Grande del Sud - Alcindo Antonio Ferla, Coordinatore Generale Associazione Rede Unida Myanmar - Zaw Wai Kyaw, Capo Gabinetto del Presidente del Governo Unitario Nazionale del Myanmar Guatemala Lic. Jose Flamenco Adolfo Jau, Presidente dell' Instituto Guatemalteco de Seguridad Social (IGSS)
10:00-13:00	"Diálogo Internacional sobre Democracia, Sistemas Universalistas à Luz do Êxodo da Cidadania e do Protagonismo dos Povos" A proposta é abordar, a partir de uma perspectiva internacional, como ativar uma aliança entre instituições, serviços, movimentos sociais e cidadãos para afirmar a necessidade de manter os sistemas públicos de saúde. Em países como a Itália e o Brasil, onde foram estabelecidos sistemas universais de saúde, os caminhos frequentemente desafiadores evidenciaram o papel crucial desempenhado pelo processo participativo, muitas vezes intimamente ligado ao projeto democrático e ao desejo da população de afirmar princípios de solidariedade e o reconhecimento de direitos. Ao mesmo tempo, surgem questões cada vez mais críticas na defesa dos sistemas públicos de saúde, como se não houvesse mais nenhum compromisso com o projeto. Há indiferença, descontentamento generalizado e uma crescente percepção pública de que esses sistemas não podem mais funcionar. Em geral, estamos testemunhando um êxodo da cidadania. Os "assuntos públicos" não

	dizem respeito mais aos cidadãos; eles não são mais os protagonistas que defendem o projeto e o que é necessário para o funcionamento de um sistema nacional de saúde. Ao mesmo tempo, a sustentabilidade desses sistemas exige a reformulação das práticas, levando em consideração novos paradigmas de "cuidado", inclusive por meio de novos acordos culturais e baseados em valores com cidadãos e prestadores de serviços. De particular interesse nesse cenário são países como Mianmar e Guatemala, onde estão surgindo apelos para o estabelecimento de um sistema nacional de saúde. O caminho é desafiador, mas as estratégias adotadas são interessantes porque estimulam uma reflexão sobre as prioridades e os aspectos essenciais em que se baseiam os sistemas universais de saúde pública. Além disso, é importante notar que esses processos institucionais exigem alianças dentro dos contextos em que são iniciados, bem como alianças externas a partir de uma perspectiva translocal. O compartilhamento de valores é uma força motriz por trás desses processos institucionais, que é particularmente fomentada em Mianmar e Guatemala e nos leva a considerar que deve ser continuamente nutrido e fortalecido para a própria sustentabilidade das políticas públicas universalistas. Intervenções - Massimo Fabi Assessore per le Politiche alla Salute Regione Emilia-Romagna - Albertina Soliani già Presidente dell'Associazione Parlamentare Amici della Birmania, Presidente Associazione Rete Unita Italia - Stela Faria Deputata dello Stato del Rio Grande del Sud - Alcindo Antonio Ferla UFRGN - Oakar Maung Permanent Secretary of the Ministry of Health (NUG) and General Secretary of the National Health Committee - Jose Flamenco Adolfo Lau, Presidente del Instituto Guatemalteco de Seguridad Social – IGSS
13h00-13h30	ASSINATURA DO MEMORANDO DE ENTENDIMENTO <i>SOBRE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, CAPACITAÇÃO, EDUCAÇÃO SITUADA E AÇÃO CULTURAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS UNIVERSAIS ORIENTADAS AO PARADIGMA DA BOA VIDA</i> Entre a Região da Emília-Romanha e a Rede Unida
	"A Crise Climática sob uma Perspectiva Internacional, Diante de Escolhas Políticas Predatórias: Alianças e Cooperação para a Esperança"

	Há um consenso generalizado de que identificar inundações recorrentes como desastres naturais não revela como esses eventos são resultado de intervenções sistemáticas na terra, tornando-a vulnerável a escolhas "humanas" de exploração e uso indevido, alterando, assim, seu equilíbrio ecoambiental característico. Considere as mudanças climáticas e os desastres ambientais recorrentes, como inundações e secas. Estamos enfrentando uma crise climática generalizada para a qual todos somos chamados a responder e tomar decisões. Este encontro, que contará com a presença de representantes de diferentes partes do mundo, compartilhará suas experiências sobre como o extrativismo, um modelo socioeconômico baseado na extração intensiva de recursos naturais para a comercialização global, causa danos ambientais e sociais devastadores à vida nesses territórios. Esses efeitos também estão intimamente ligados às escolhas de estilo de vida e ao desenvolvimento econômico em outras partes do mundo que se beneficiam e consomem o que é saqueado (matérias-primas, madeira, lítio, etc.) ou produzido intensivamente (por exemplo, monoculturas). As vozes populares que clamam por mudanças não podem ser ignoradas, e muitas dessas demandas estarão presentes na COP 30 em Belém (novembro de 2025). A Presidência da COP30 visa mobilizar organizações da sociedade civil em todo o mundo para integrar ações locais com as metas climáticas globais e transformar os compromissos climáticos em ações concretas. O conceito de Mutirão é utilizado para definir a direção da ação coletiva com um objetivo comum. Esta sessão do Workshop apresentará propostas de ações compartilhadas que podem servir de estímulo e base para a criação de colaborações entre cidades, territórios e populações que estão agindo, finalizando as diretrizes operacionais em um "manifesto para o bem viver". Palestrantes: - Luca Rizzo Nervo Delegato su Cooperazione Internazionale - Gabinetto del Presidente - Regione Emilia-Romagna - Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira UFPA/Ministério da Saúde do Brasil/COP30 video - Ricardo Burg Ceccim – UFRGN - Zaw Wai Kyaw, Capo Gabinetto del Presidente del Governo Democratico del Myanmar
	ENCERRAMENTO DO LABORATÓRIO E CONSIDERAÇÕES PARA O FUTURO
	10:00-12:00 Abertura e saudações

- Vasco Errani, Presidente do Instituto Cervi (a confirmar)
 - Luca Rizzo Nervi, Delegado para a Cooperação Internacional - Gabinete da Presidência - Região da Emília-Romanha
 - Alcindo Antonio Ferla, Coordenador Geral da Associação Rede Unida
- Reunião com os representantes das atividades realizadas para um resumo geral**
- Coordenação**
- Ricardo Burg Ceccim
 - Taís Veronica Cardoso Vernaglia

- Eixos Temáticos/projetos: a) Projeto Multicêntrico de Desenvolvimento Local em Áreas Interiores (ou Remotas): casos locais, formação-pesquisa-ação seguindo uma abordagem translocal e combinando saberes tradicionais e profissionais; b) Artes, Culturas e Saúde: Pesquisa-formação de práticas institucionais seguindo a abordagem "sentipensare": práticas de "cuidado híbrido" que combinam arte e saúde; c) Imersão (Vivências translocais) em práticas de combate à fome e desenvolvimento agroalimentar sustentável. Utilizando a metodologia brasileira Ver-SUS, os participantes vivenciarão práticas locais, como culinária popular, empórios e redes agroecológicas, juntamente com inovações em sistemas e serviços de saúde locais, para uma aprendizagem situada e crítica.

- Eventos incubadores para o desenvolvimento de novas iniciativas com projetos específicos: a) Processos de democratização e federalismo e desenvolvimento de políticas baseadas nos direitos das pessoas nas áreas da saúde, educação, participação social e agroecologia; b) Diálogo entre administrações públicas a partir de uma perspectiva translocal: entre necessidades individuais e coletivas e suas complexidades.

- Eventos satélites dedicados a estudos aprofundados de interesse específico, como a troca de experiências e abordagens em políticas e práticas públicas. Para isso, estão previstos seminários e visitas guiadas sobre os seguintes temas: a) Violência de Gênero; b) Multidisciplinaridade e Biodiversidade para a Construção de Conhecimento e Relações de Cuidado; c) "Cuidar". A especificidade dos contextos: diversidade cultural e saúde mental, e um olhar aprofundado sobre a formação e as práticas comunitárias das profissões da saúde, em particular a enfermagem.

12:00-13:00

Tudo se Move, Tudo Permanece Unido: "Planejar" como Prática Diária

	Diálogo com Albertina Soliani e Emerson Merhy
--	--

Eventos institucionais Espaços para diálogo regional e nacional para troca de políticas públicas	Delegação
Audiência por convite 15h Salão Polivalente "Guido Fanti" Assembleia Legislativa Viale Aldo Moro 50, Bolonha Representantes das delegações brasileira e birmanesa	Albertina Soliani , Presidente Rete Unita Italia Alcindo Antonio Ferla , Coordinatore Generale di Rete Unida e Università Federale del Rio Grande do Sul, UFRGS, Direzione Generale Team di GHC Ana Lúcia Nunes , Direttore, Scuola Pubblica ESP/Maranhão Bruno Ferrari Emerich , Coordinatore Generale della Rete di Assistenza Psicosociale (RAPS), della Segreteria Sanitaria Specialistica (SAES) Camila Maria Mendes Nascimento , Coordinatrice dell'Assistenza Sanitaria agli Anziani, SAPS/MS. Danylo Santos Silva Vilaça Consulente tecnico dell'Ufficio del Segretario dell'Assistenza Sanitaria Primaria, SAPS/MS Érico Sangiorgio Direttore generale dell'Istituto Capixaba di insegnamento, ricerca e innovazione in sanità (ICEPi) Fernando Campani Sindaco di Hulha Negra Francineti Maria Rodrigues Carvalho Sindaca municipale di Abaetetuba/Pará Jacinta de Fatima Senna da Silva Presidente ABEn Nazionale/ Fiocruz Brasília Jose Flamenco Adolfo Lau Presidente dell'Istituto Guatemalteco di Previdenza Sociale – IGSS Guatemala Julio César Valdes Díaz Presidente del Consiglio Tecnico dell'Istituto Guatemalteco di Previdenza Sociale – IGSS Kyaw Zaw Wai Capo Gabinetto dell'Ufficio del Presidente – NUG Lilian Silva Gonçalves Coordinatrice generale dell'accesso e dell'equità nell'assistenza sanitaria di base Myo Thant Myanmar Institute of Hearth and Planetary, Science Yangon, Myanmar Oakar Maung Segretario Permanente del Ministero della Salute (NUG) e Segretario Generale della Sanità Nazionale Comitato Stela Farias Deputata Stato del Rio Grande do Sul

5-6-10-11-12-13 Fevereiro de 2026	EIXO TEMÁTICO Projeto multicêntrico: Desenvolvimento local em áreas do interior (ou remotas): casos locais, formação-investigação-ação baseada numa abordagem translocal e que combina conhecimentos tradicionais e profissionais.
	No Laboratório Ítalo-Brasileiro realizado em fevereiro de 2025, foi estabelecida uma rede de colaboração entre a região da Emília-Romanha e o Brasil para conduzir um programa multicêntrico de pesquisa e capacitação para abordar algumas das questões específicas enfrentadas por essas regiões, como o empobrecimento, o abandono/degradação de terras, o enfraquecimento dos serviços (falta de pessoal, rotatividade, etc.), o envelhecimento da população e as transições demográficas. Estamos diante de fenômenos que exigem uma repensagem do planejamento territorial, não apenas pelo fortalecimento de intervenções intersetoriais que levem em conta as interconexões entre os diversos elementos de fragilidade (serviços econômicos, culturais, educacionais, de saúde, sociais, etc.), mas sobretudo pela consideração da especificidade desses territórios. O planejamento para um território urbano não é adequado para áreas do interior (ou remotas). Nessa perspectiva, a proposta do projeto se insere nos caminhos de implementação de políticas regionais e brasileiras comprometidas com a articulação de serviços territoriais e inovações no trabalho comunitário. Os participantes incluem líderes de setores-chave (saúde, desenvolvimento territorial, educação, cultura, etc.) e representantes de movimentos sociais locais, universidades, etc. (15 participantes por área territorial). Será proposta uma abordagem metodológica denominada mapeamento social do território, utilizada em intervenção similar na região amazônica a pedido do Ministério da Saúde. Grupo de pesquisa-formação-ação: Julio Cesar Schweickardt (Pesquisador do Instituto Leônidas e Maria Deane – Fiocruz Amazonas, onde dirige o Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia) e Thalita Renata Oliveira das Neves Guedes (Pesquisadora do Departamento de Gestão em Educação em Saúde da ESAP/SEMSA Manaus).

	Participação das reuniões: - Aíla Vanessa David de Oliveira Sousa, Diretora do Departamento de Gestão e Alocação Profissional do SUS, Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, e Coordenadora do Programa "Mais Médicos" - Teresa Capua, Estratégias de Área Interna, Região Emilia-Romagna - Setor "Políticas Europeias, Programação, Reorganização Institucional e Desenvolvimento Territorial, Participação, Cooperação e Avaliação" e Políticas de Saúde da Região Emilia-Romagna - Administradores e vereadores dos municípios e da região metropolitana de Bolonha correspondentes às áreas internas envolvidas O objetivo é compartilhar a proposta de um projeto multicêntrico para identificar processos de vulnerabilidade e ações em andamento nas respectivas áreas territoriais (Emilia-Romagna e Brasil) e elaborar recomendações operacionais conjuntas. Ao mesmo tempo, visa fornecer ferramentas metodológicas para formadores/monitores desses processos. para formadores/monitores desses processos.
5 de fevereiro de 2026 Localização: Bolonha Aula Ferrari Via Sant'Isaia 90 9h30 – 13h30	Reunião Preparatória Introdução e proposta metodológica para a construção de um projeto multicêntrico - Julio Cesar Schweickardt e Thalita Guedes Apresentação das áreas do interior da Emilia-Romagna incluídas no projeto multicêntrico: - União dos Municípios do Vale do Taro: Gabriele Ferrari (Coordenador do Grupo de Trabalho da Área Interior, União dos Municípios do Vale do Taro) - União dos Municípios de Frignano: Massimo Brunetti (Diretor Distrital, Autoridade Sanitária Local de Modena) - União dos Municípios dos Apeninos Bolonheses: Valentina Solfrini (Diretora Distrital), Monica Minelli (Diretora de Atividades Sociais e de Saúde) – Autoridade Sanitária Local de Bolonha, Annalisa Fanini, Chefe do Escritório de Planejamento do Distrito dos Apeninos Bolonheses - Distrito Sudeste de Ferrara: Rita Maricchio (Diretora do Distrito Sudeste de Ferrara) e Sonia Cicero (Diretora do Departamento de Saúde, Assistência Social e Fragilidade) O público-alvo desta primeira reunião são os Representantes de Área indicado internamente. Mais de uma pessoa pode ser designada para cada área interna. O trabalho a ser realizado nos permitirá desenvolver uma metodologia e receber apoio na sua implementação. Avaliaremos em conjunto as condições para viabilizar a sua implementação em cada área, por exemplo, se

	serão necessárias reuniões adicionais após o workshop. Vamos experimentar e obter um feedback inicial.
6 fevereiro de 2026	União dos Municípios de Val di Taro Contato: Gabriele Ferrari 9h30 às 14h00 Participantes: Em cada área, as equipes estão envolvidas no desenvolvimento de projetos dedicados à área interna para o desenvolvimento local e a saúde.
10 de fevereiro de 2026 Sala Rubbiani di Pavullo nel Frignano presso Ospedale di Pavullo, in Viale dei Martiri 63, Pavullo nel Frignano	União dos Municípios de Frignano Contato: Massimo Brunetti 9h30 às 14h00 Participantes: Em cada área, as equipes estão envolvidas no desenvolvimento de projetos dedicados à área interna para o desenvolvimento local e a saúde.
11 de fevereiro de 2026 Marzabotto, nella Sala Polivalente della Casa della Cultura e della Memoria in via Aldo Moro 2	União dos Municípios dos Apeninos Bolonheses Contatos: Valentina Solfrini, Monica Minelli e Annalisa Fanini 9h30 às 14h00 Participantes: Em cada área, as equipes estão envolvidas no desenvolvimento de projetos dedicados à área interna para o desenvolvimento local e a saúde.
12 de fevereiro de 2026 Aula Magna - ex Pediatria settore 15 Casa della Salute San Rocco (ingresso in Corso Giovecca n. 203) Ferrara	Contatos do distrito de Ferrara EST: Rita Maricchio e Sonia Cicero 9h30 às 14h00 Participantes: Em cada área, as equipes estão envolvidas no desenvolvimento de projetos dedicados à área interna para o desenvolvimento local e a saúde.
13 de fevereiro de 2026 Local: Bolonha Salão das Colunas Via Sant'Isaia 90	9h30-14h00 Reunião Sumária Apresentação coletiva do projeto de pesquisa-formação-ação: caminhos de trabalho por Julio Cesar Schweickardt e Thalita Guedes e os representantes das Áreas Internas envolvidas (Gabriele Ferrari, Massimo Brunetti, Valentina Solfrini, Monica Minelli e Annalisa Fanini, Rita Maricchio e Sonia Cicero) Desenvolvimento "ao vivo" do aprimoramento do projeto multicêntrico por meio do diálogo, com a presença de administradores e gestores locais das áreas internas envolvidas e da cidade metropolitana. Comentários e sugestões:

	Fabiano Ribeiro dos Santos, Diretor de Gestão Educacional do Ministério da Saúde Teresa Capua, Estratégias de Área Interna, Região Emilia-Romagna - Setor "Políticas Europeias, Programação, Reorganização Institucional e Desenvolvimento Territorial, Participação, Cooperação e Avaliação" e Políticas de Saúde da Região Emilia-Romagna
--	--

De 6 a 21 de fevereiro de 2026	EIXO TEMÁTICO Artes, Culturas e Saúde: Pesquisa e formação de práticas institucionais segundo a abordagem "sentipensare"
	Na sequência do impulso dado pelas reuniões dedicadas no Laboratório Ítalo-Brasileiro em fevereiro de 2025, formou-se uma rede internacional dedicada. Assim, o Laboratório de 2026 proporcionará uma oportunidade para refinar a proposta de projeto resultante e, simultaneamente, implementar uma das ações planejadas. Abaixo, resumimos as premissas subjacentes a esta atividade, desenvolvidas pelos membros da rede internacional. O cenário atual é caracterizado por transições epistemológicas no campo do cuidado, impulsionadas pela necessidade de implementar abordagens que promovam a integridade e a subjetividade. Isso responde a três questões cruciais que desafiam o sistema de serviços públicos nos setores de assistência social, saúde e educação: - a presença de fenômenos complexos, que obrigam o sistema a repensar suas práticas organizacionais e de intervenção, buscando superar a divisão e a fragmentação; - mudanças epidemiológicas e sociais, que exigem novas abordagens e ferramentas para solucionar problemas e promover práticas integradas e centradas na pessoa. Serviços comunitários e práticas organizacionais baseadas em redes, equipes interprofissionais e iniciativas comunitárias são essenciais para enfrentar esses desafios, mas não são suficientes. Novas competências transversais e mudanças nas práticas de cuidado são necessárias para abarcar a multiplicidade de partes interessadas e os diversos conhecimentos. Não é por acaso que o interesse e as experiências na área do cuidado estão crescendo, adotando linguagens que se baseiam em formas expressivas derivadas de várias artes (teatro, dança, etc.) e contextos culturais. No entanto, essas práticas permanecem marginalizadas em comparação com os sistemas formais de cuidado e se desenvolvem

	paralelamente ao que é definido por organizações sociais, de saúde e educacionais. Essas experiências parecem amplamente desconectadas dos sistemas institucionais de cuidado (com exceção de algumas experiências na área da saúde mental) e, portanto, sub-reconhecidas como práticas para o bem-estar tanto dos indivíduos quanto da comunidade. Além disso, elas também parecem desconectadas dos espaços urbanos (bibliotecas, museus, teatros, mas também parques, etc.) que poderiam acomodá-las e integrá-las a um sistema institucional proposto. O foco, portanto, está nas práticas que surgem de sinergias entre os serviços formais de cuidado e os movimentos/associações sociais, pois acredita-se que elas representem experiências inovadoras e transformadoras nas práticas de cuidado. Essas práticas de "cuidado híbrido" incorporam soluções organizacionais não setoriais, polifônicas e transculturais, já prontas para a prática sistêmica e que levam à reformulação de práticas existentes baseadas no modelo biomédico em direção a uma abordagem "sentir-pensar". Em particular, serão promovidas atividades de pesquisa e formação, adaptadas aos contextos locais identificados, para explorar em profundidade os contextos em que essas práticas de cuidado híbrido, que incorporam a linguagem das artes, são utilizadas, incluindo: ☐ Áreas específicas de sofrimento, como teatro e saúde mental, rádio, dança comunitária em oncologia mamária, palhaçaria em pediatria, etc. ☐ Programas de humanização em hospitais, serviços comunitários, etc. ☐ Estratégia de educação popular baseada na comunidade para populações vulneráveis Pesquisa e treinamento por: Angela Barrios Olivaires, Emerson Merhy, Barbara Cabral, Ricardo Burg Ceccim, Livia Moura Coordenação e facilitação: Francesca Bigliardi, Vincenza Pellegrino, Ivonne Donegani, Vittoria Sturlese, Sara Branchini, Natasha Czertok, Maria Francesca Valli, Cinzia Migani, Violetta Cantori As reuniões locais começam em 6 de fevereiro e estão previstas para durar até 21 de fevereiro de 2026.
BOLOGNA 6 febbraio 2026 Sede: Bologna Aula Ferrari	Horário: 9h00-13h30 Refletiremos sobre as práticas relacionadas aos programas de humanização em hospitais e serviços comunitários da Autoridade Sanitária Local de Bolonha (ASL), promovidos no âmbito

via Sant'Isaia, 90	das atividades do Conselho Diretor "Participação, Equidade e Humanização" (PEU), que serve como espaço organizacional para o planejamento, promoção e avaliação de atividades, entre as quais se destaca o UmanizzArte. Contatos: Vittoria Sturlese e Stefano Benini (ASL Bolonha) e Sara Branchini (Associazione Antartide) Grupo de pesquisa/reflexão: Angela Barrios Olivaires, Emerson Mehry, Ricardo Burg Ceccim, Livia Moura
10 febbraio 2026 Sede: Bologna Aula Ferrari Via Sant'Isaia 90	Horário: 9h00-13h00 Este evento representa uma espécie de "interlúdio" prático sobre estratégias de educação popular comunitária, inclusive para populações marginalizadas. Osvaldo Peralta Bonetti, Coordenador do Núcleo de Educação Popular, Cuidado e Participação em Saúde, e Kelly Dandara da Silva Macedo, Coordenadora Adjunta do Núcleo de Educação Popular, Cuidado e Participação em Saúde – Angicos/EGF/Fiocruz Brasília, compartilharão suas experiências. Em diálogo com os seguintes convidados: Casa dei Risvegli Luca De Nigris, Distrito da Planície Oriental, Secretaria Municipal de Saúde de Bolonha, Fórum do Terceiro Setor de Bolonha, representantes de cooperativas sociais, Confcooperative. O grupo de pesquisa/reflexão composto por Angela Barrios Olivaires, Emerson Mehry e Ricardo Burg Ceccim.
16 febbraio 2026 Sede: Bologna Aula Brugia via Sant'Isaia, 90	9h00-13h30 Refletiremos sobre práticas que abordam áreas específicas de sofrimento: Picoradio, Irregular Artists, Il Faro, Teatro e Saúde Mental Contatos: Ivonne Donegani, Antonella Magnani, Lucia Luminasi, Maria Francesca Valli, Violetta Cantori O grupo de pesquisa-ação: Angela Barrios Olivaires, Emerson Merhy, Ricardo Burg Ceccim, Livia Moura
PARMA 11,12,13 e 21 febbraio 2026	Workshop organizado pela CSV Emilia 11 de fevereiro Local: Palazzo Governatore, Parma 14h30-18h30 Transformando Espaços de Coexistência. Quando as artes e as culturas estabelecem práticas de cura para as comunidades.

	Workshop para considerar e praticar em conjunto os elementos metodológicos subjacentes a esses espaços. Destinado a organizações envolvidas no projeto "Transformando Espaços de Coexistência" e participantes do grupo Artes, Culturas e Saúde da Rede Unida. Grupo de pesquisa-ação: Angela Barrios Olivaires, Emerson Mehry, Ricardo Burg Ceccim, Livia Moura Workshop organizado pelo ParTeR (Ensino e Pesquisa Participativos), Universidade de Parma 12 de fevereiro Via Università 12, Parma 14h30-18h30 O Espaço da Autobiografia Coletiva. Uma oficina para a construção participativa de um arquivo de memórias coletivas a partir de histórias de mulheres sobre seus próprios corpos. Uma oficina para pensar e praticar a autobiografia em conjunto, dentro de um espaço institucional. Para estudantes do sexo feminino da Universidade de Parma, como parte do projeto FAPE ParTeR "Autobiografia Coletiva como Relação Social". Com: a mesa Sguardi Incrociati do Centro Intercultural de Parma Grupo de pesquisa-ação: Angela Barrios Olivaires, Emerson Mehry, Ricardo Burg Ceccim, Livia Moura OFICINA do ParTeR (Ensino e Pesquisa Participativos) da Universidade de Parma 13 de fevereiro 14h30-18h30 O Espaço da Autobiografia Coletiva. Uma oficina para a construção participativa de um Arquivo de memórias coletivas a partir de histórias de mulheres sobre seus próprios corpos.
--	--

	Uma oficina para pensar e praticar a autobiografia em conjunto, dentro de um espaço institucional. Destinada a estudantes do sexo feminino da Universidade de Parma, como parte do projeto ParTeR da FAPE "Autobiografia Coletiva como Relação Social". Com a mesa Sguardi Incrociati do Centro Intercultural de Parma. Grupo de pesquisa-ação: Angela Barrios Olivaires, Emerson Mehry, Ricardo Burg Ceccim, Livia Moura. OFICINA 21 de fevereiro Casalaboratorio - CIAC Casaltone (PR) 10h – 16h As Cores da Terra "Nossa tarefa hoje é fazer com-e, tornar-se com-e, criar com-e" (Donna Haraway, Chtulucene) Treinar-nos para olhar para nossas atividades diárias de uma maneira incomum e desenvolver uma nova consciência da cultura que elas produzem. Fortalecer nossa capacidade de reconhecer preconceitos e armadilhas interculturais. Tentar nos colocar em "posições desconfortáveis", mesmo por meio da brincadeira. Focar no conhecimento que vem da experimentação com uma prática – com cores – que tem o potencial de nos conectar com o vivo e abordar o desafio da pluralidade. Partindo do "fazer juntos" dentro de um grupo plural, experimentaremos a linguagem das cores para compreender e compartilhar emoções – energia em movimento – e significados simbólicos. Destinado a funcionários, voluntários, solicitantes de asilo da CIAC e pessoas interessadas. Conduzido por Francesca Bigliardi, Alessandra Frigeri e Livia Moura.
--	--

	Oficina parte da série "Coviver. Práticas e Pensamentos Plurais", com curadoria da CIAC Onlus. Grupo de pesquisa-ação: Angela Barrios Olivaires, Ricardo Burg Ceccim, Livia Moura
--	---

10-11-12 febbraio 2026	EIXO TEMÁTICO Imersão (Experiências Translocais) em práticas de combate à fome e desenvolvimento agroalimentar sustentável.
	Contato: "Prato para Todos" - Cidade Metropolitana, Prefeitura de Bolonha, Centro de Atendimento Voluntário da Cidade Metropolitana, CIVIBO-Cozinhas Populares Durante encontros de intercâmbio realizados em 2024 e 2025, as seguintes organizações — Centro de Atendimento Voluntário da Cidade Metropolitana, Prefeitura de Bolonha, Associação CIVIBO-Bolonha, Associação Rede Unida, Companhia Nacional de Abastecimento de Alimentos (CONAB), municípios e cozinhas populares de Nuova Santa Rita, Porto Alegre, Santa Maria e Alvarado, e o Movimento Sena Terra (Rio Grande do Sul) — concordaram em planejar projetos conjuntos centrados nas seguintes estratégias para o "acesso à alimentação como um direito" em situações de vulnerabilidade: - adotar ações concretas para garantir o direito à alimentação para todos os cidadãos, promovendo a colaboração com organizações e associações locais. Isso inclui a implementação de programas de apoio alimentar por meio de: a) as "Cozinhas Populares" na Emilia-Romagna, outras associações que distribuem refeições e, no Brasil, as "Cozinhas Solidárias" e "Cozinhas Comunitárias"; b) lojas solidárias; c) a rede de distribuição de alimentos presente em ambos os contextos; - Incorporar práticas de produção familiar, como hortas urbanas, redes virtuosas de coabitação (espaços compartilhados, jardins comunitários, etc.) e vizinhanças solidárias, em programas locais de desenvolvimento comunitário. - Promover intercâmbios sobre a legislação pertinente ao combate à fome, identificando elementos que possam contribuir para o enriquecimento das

	respectivas estratégias de acesso à "alimentação como direito" e para tornar os esforços de combate à fome mais eficazes. - Promover a produção de alimentos de qualidade e fortalecer as redes de produção sustentável. - Incentivar ações que conscientizem sobre as escolhas alimentares, promovendo o consumo de alimentos éticos que respeitem o meio ambiente, o bem-estar, o trabalho e os direitos humanos. - Criar sinergias entre produtores locais e instituições públicas (por exemplo, em Bolonha, isso poderia incluir refeitórios escolares; em Porto Alegre, hospitais) para fornecer alimentos de qualidade e produzidos a partir da agricultura sustentável (por exemplo, no estado do Rio Grande do Sul, os refeitórios hospitalares são abastecidos por produtores locais). (Fazenda orgânica do Movimento dos Sem-Terra) - Desenvolver participativamente programas de conscientização sobre nutrição e segurança alimentar, com o objetivo de melhorar as condições nutricionais da população, inclusive por meio da metodologia de "educação popular" (baseada na pedagogia de Paulo Freire). - Atuar localmente a partir de uma perspectiva translocal: a força das alianças pela democracia e solidariedade. - Implementar intercâmbios entre as experiências das "cozinhas populares" dos dois contextos (Emilia-Romagna e Brasil) como intervenções de socialização e inclusão comunitária. Os respectivos métodos de gestão das experiências e as interações com serviços e voluntários, típicos da experiência de Bolonha, foram considerados interessantes. - Reconhecer as experiências como espaços de formação e ação e, portanto, abertos a estudantes, pesquisadores, operadores e voluntários, segundo a abordagem de formação situada, utilizando também a metodologia brasileira VerSus. - Considerar essas experiências dentro da premissa do "direito à alimentação" significa também abrir caminhos para intervenções que articulem a complexidade da nutrição segundo uma abordagem sistêmica. Aumentar a consciência crítica
--	---

	sobre a produção agroalimentar e as escolhas informadas que podem ser feitas para uma vida mais harmoniosa com o meio ambiente. - Documentar as especificidades locais, inclusive de uma perspectiva intercultural, considerando as tradições alimentares, coletando histórias e conhecimentos sobre alimentos para serem oferecidos como materiais educativos para as escolas. Por um lado, o Brasil, e especialmente o estado do Rio Grande do Sul, tem uma maioria de descendentes de italianos e, ao mesmo tempo, a presença de povos indígenas com suas próprias tradições e culturas alimentares. A Emilia-Romagna e Bolonha são cada vez mais povoadas por pessoas de diferentes partes do mundo, tanto por meio da migração e do turismo, quanto por meio de escolhas de estudo. Durante o workshop, planejamos facilitar a troca e a imersão em experiências locais como forma de aprendizado e desenvolvimento: a metodologia de imersão experiencial translocal (conhecida no Brasil como Ver-Sus). A estratégia/metodologia Ver-Sus nasceu em 2002 como uma proposta coletiva em um diálogo entre movimentos sociais, instituições do Serviço Único de Saúde (SUS), universidades e gestores e operadores de municípios brasileiros. Foi então sistematizada com a contribuição da Associação Rede Unida, que definiu suas características e a implementou e gerenciou. Tornou-se uma estratégia nacional em 2014 e foi reproposta e fortalecida em outubro de 2025. Trata-se de uma estratégia/metodologia voltada para atender às necessidades de uma formação mais ampla para o trabalho em sistemas de saúde, formação contextualizada e ampliação da abordagem das práticas de trabalho que se fundamentam em abordagens intersetoriais, multidisciplinares e interprofissionais, e se articulam com a liderança comunitária. A estratégia/metodologia de imersão experiencial translocal aplicada ao tema "alimentação como direito" envolve a coordenação do planejamento de visitas de imersão para um grupo de trabalhadores, gestores, voluntários e administradores brasileiros. Essa coordenação é feita pela Rede Unida, o Centro de Serviços Voluntários da Cidade Metropolitana de Bolonha, a Prefeitura de Bolonha, a Cidade Metropolitana e o CIVIBO-Cucine Popolari, que serão responsáveis por estabelecer os locais de imersão e implementar os métodos para a realização das visitas.
--	---

10 Febbraio 2026 Sede: Bologna Sala <i>Caduti sul lavoro</i> presso la Città metropolitana di Bologna in Via Zamboni 13	15h00–17h30 Introdução ao Contexto - Sara Accorsi, Delegada de Bem-Estar da Cidade Metropolitana - Daniele Ara, Conselheiro para Escolas, Novas Arquiteturas de Aprendizagem, Adolescentes, Agricultura, Agroalimentar e Segurança Hídrica Urbana, Educação para a Paz e Não-Violência, Município de Bolonha Apresentação das principais diretrizes políticas para o combate à fome, à pobreza e o desenvolvimento local no Brasil - Fernando Campani, Prefeito de Hula Negra (Brasil) - Denise Oliveira e Silva, Diretora Adjunta da Gestão Regional de Brasília, Fundação Oswaldo Cruz - Raphael Alexandre Henriques Patricio, Programa Alimentação, Nutrição e Cultura/PALIN/GEREB/Fundação Oswaldo Cruz Apresentação à delegação do programa de imersão (Vivências trans-locais) em práticas de combate à fome e desenvolvimento sustentável no setor agroalimentar Cinzia Migani, Diretora do Centro de Serviço Voluntário, Cidade Metropolitana Mariachiara Patuelli, Cidade Metropolitana
11 febbraio 2026 Sede: Bologna Sede: Emporio Solidale Case Zanardi, via Capo di Lucca, 37	10h00 - 13h00 Conferências organizadas pela Coordenação das Lojas Solidárias Case Zanardi (Município de Bolonha e associações parceiras) e pela Associação Amigos da Loja Solidária Il Sole de Casalecchio di Reno Experiência de observação participante 15h00–17h00 Imersão nas práticas virtuosas da agroecologia, incluindo ações que salvaguardam a qualidade dos alimentos, a produção sustentável, programas de promoção, etc. Via Agucchi, 290/A 40131, Bolonha Apresentação: Vereador Daniele Ara (Prefeitura de Bolonha)

	Apresentação da experiência: Francesco Manieri (Presidente da Associação Libertà era restare) Experiência de observação participante
--	--

12 de fevereiro de 2026	Evento Incubadora Processos de democratização e federalismo e o desenvolvimento de políticas baseadas em direitos humanos nas áreas de saúde, educação, participação social e agroecologia
	Reconhecendo os desafios globais urgentes representados pelas mudanças climáticas, conflitos e fragilidade dos sistemas de saúde, e reconhecendo o espírito de solidariedade expresso nas diversas edições do Laboratório Ítalo-Brasileiro de Pesquisa, Treinamento e Práticas Coletivas em Saúde, há necessidade de sistematizar certas ações de cooperação internacional baseadas em parcerias já existentes. Essas parcerias levaram, durante o 1º Congresso do Grupo Hospitalar da Conceição (GHC), Brasil 2025, à definição de um roteiro entre o Governo de Unidade Nacional (GUN), a Associação Rede Unida e a Associação de Amizade Giuseppe MaLpeli Itália-Birmânia. Em discussões subseqüentes com outros parceiros institucionais engajados em programas de cooperação internacional, com base em suas respectivas áreas de especialização, como a Região da Emília-Romanha e a Universidade de Parma, foram refinados objetivos comuns que podem orientar abordagens de intervenção onde a prioridade é a vida, a solidariedade e a democracia. Neste Laboratório, serão realizados dois painéis de discussão sobre os seguintes temas, organizados pelo grupo de coordenação composto pela Universidade de Parma, NUG, Associação de Amizade Itália-Birmânia Giuseppe Mappeli, Rede Unida e a Região da Emília-Romanha (Cooperação Internacional).
12 febbraio 2026 Sede "Aula E Palazzina Feroldi, Economia" Università di Parma Via Kennedy 8	Mesa Redonda Aprimoramento do plano do programa de visita de estudo, ações a serem implementadas, incluindo e-learning, referentes a intervenções interligadas entre

AD INVITO

saúde e desenvolvimento agroalimentar local com base na produção familiar em áreas semiáridas e florestas.

Serão realizadas duas mesas redondas para melhor definir os objetivos a serem alcançados, os quais serão refinados durante os dias do workshop.

9h30-10h00

Introdução:

Maria Cecilia Mancini, Vice-Reitora de Relações Internacionais e Mobilidade, UNIPR

Simone Baglioni, Vice-Reitora de Ensino, UNIPR

Alcindo Antonio Ferla, Coordenador Geral da REDE, UNIDA

Coordenação: Ricardo Burg Ceccim, UFRN, Andrea Cilloni, UNIPR, e Michele Maccari, UNIPR

10h00-11h30

PRIMEIRO PAINEL: Treinamento em eLearning, oportunidades, estruturas, plataformas

Centro Selma: Claudia Ledda, Manuela Raimondi, Giulia Tonelli

Lais/UFRN: Juciano de Sousa Lacerda, Diretor Adjunto do Lais/UFRN (online)

O contexto em Myanmar: Myo Thant, Instituto de Ciências do Coração e Planetárias de Myanmar, Yangon, Myanmar

11h30-13h30

SEGUNDO PAINEL: Aplicações e protótipos. Experimentos a serem ativados na área da saúde e para o desenvolvimento local sustentável (agroecologia, produção familiar no semiárido e florestas)

Experiências e propostas:

Lais/ UFRN Juciano de Sousa Lacerda Vice-diretor Lais/UFRN (online) e UNIPR Clelia D'Apice

Ministério da Saúde - Brasil Fabiano Ribeiro dos Santos Diretor de Gestão da Educação do Ministério da Saúde.

UNIPR::Roberto Valentino

	UFERSA: André Moreira de Oliveira Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais (DCAF). Jucirema Ferreira da Silva, Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), Diretora Científica da FAPERN Associação Giuseppe Malpeli para a Amizade Itália-Birmânia: Anna Mazzucchi (neurologista e especialista em reabilitação pós-traumática) e Alberto Botto (Vice-Presidente) Contexto em Myanmar: Instituto Myo Thant de Ciências Cardíacas e Planetárias de Myanmar, Yangon, Myanmar Ao final da reunião, serão definidos os dias de trabalho para elaborar um roteiro de planejamento conjunto para a implementação das ações identificadas.
12 febbraio 2026 Sede "Aula E Palazzina Feroldi, Economia" Università di Parma Via Kennedy 8	Governos, Parlamentos e Sociedade Civil: Alianças de Cooperação Internacional para Apoiar os Processos de Democratização na Jornada Brasil-Itália-Mianmar 15h00 – 17h30 Apresentação e Coordenação: Simone Baglioni, Vice-Reitora de Ensino, UNIPR Palestrantes: - Sandra Zampa, Senadora, Presidente do Grupo Parlamentar para Mianmar - Luca Rizzo Nervo, Delegado para Cooperação Internacional - Gabinete da Presidência - Região da Emília-Romanha - Albertina Soliani, ex-Presidente da Associação Parlamentar Amigos da Birmânia, Presidente da Rete Unita Italia - Alberto Spagnolli, Presidente do Colégio Europeu de Parma - Stela Farias, Deputada Estadual do Rio Grande do Sul - Zaw Wai Kyaw, Chefe de Gabinete da Presidência do Governo Democrático de Mianmar 17h30 Considerações Finais

5, 12 e 13 febbraio 2026	Evento Incubadora Diálogo entre administrações públicas a partir de uma perspectiva translocal: entre demandas individuais, demandas coletivas e complexidades Um ensaio de treinamento-ação translocal
---------------------------------	---

	O Workshop de fevereiro de 2025 lançou as bases para a promoção de workshops temáticos (reuniões online, visitas de estudo, etc.) como atividades de formação e pesquisa em políticas públicas online, envolvendo governos locais e gestores da administração pública, abordando as transições em curso com base numa abordagem de bem-estar/saúde. A proposta destina-se a administradores, gestores, líderes de associações voluntárias/movimentos sociais e profissionais, numa perspetiva translocal, que aspirem a ser protagonistas da inovação em políticas públicas para o bem-estar. A dimensão local é a âncora necessária para ancorar as ações de mudança nas especificidades e desafios locais, mas só através da colaboração e cooperação terão a força necessária para fazer escolhas para o bem comum. Este projeto de formação-ação visa: • identificar e partilhar o papel atual e futuro das autoridades locais como atores de "proximidade"; • delinear as competências necessárias para capacitar as autoridades locais a promover e apoiar formas de liderança generalizadas; • definir a "universalidade" das funções do governo local; • promover o intercâmbio e a cooperação translocal para ações conjuntas e o empoderamento individual. O processo inclui oportunidades para depoimentos, apresentações de experiências inovadoras concluídas ou em andamento, o uso de histórias, trechos de filmes e atividades interativas. Coordenação: Cidade Metropolitana, Município de Bolonha, Município de Parma, Andigel, Rede Unida
5 febbraio 2026 Sede: Bologna Aula delle Colonne	PRIMEIRO MÓDULO 9h30 Introdução ao programa por:

Via Sant'Isaia 90	- Sara Accorsi, Cidade Metropolitana - Albertina Soliani, Rete Unita Italia - Alcindo Antonio Ferla, Rete Unida 10h15 Seminário Como somos governados pelos "atos de fala" das redes sociais e como resistimos governando a nós mesmos. Emerson Merhy (Profissional da saúde, pesquisador, Universidade Federal do Rio de Janeiro) Em conversa com Elena Gamberini (União de Municípios Reno Galliera) 11h30 - 13h30 Lista de verificação do administrador/gestor: Preocupações e aspirações: - Débora Badiali, Prefeita de Budrio - Mario Conti, Chefe do Programa de Mandato e Organização, Município de Cinisello Balsamo - Stela Farias, Deputada Estadual do Rio Grande do Sul - Fernando Campani, Presidente da Hulha Negra
12 febbraio 2026 Sede: Bologna Aula delle Colonne Via Sant'Isaia 90	ESTUDO DE CASO: Como Criar Interconexões para Gerar Políticas Transformadoras de Bem-Estar e Saúde Entre as mais urgentes perturbações demográficas e sociais que emergem dos dados e das experiências diárias nos serviços, está a dificuldade que esses serviços enfrentam para atender ao "segmento cinza", ou seja, os usuários cujas necessidades não se encaixam nos códigos e padrões rígidos pelos quais os serviços públicos são geralmente organizados. Esses fenômenos, quando interpretados em conjunto com outros dados e tendências em curso, exigem que os serviços repensem sua visão, postura e métodos de conexão com outras partes interessadas na comunidade. O desafio para a administração pública é, portanto, gerar políticas transformadoras, ampliando seu olhar, observando a comunidade como um todo, com todos os seus recursos, promovendo uma lógica de interconexão e aumentando a capacidade imaginativa do sistema. O caminho a seguir

	é passar de uma gestão isolada para uma abordagem interconectada, onde os serviços públicos atuam como facilitadores de recursos comunitários (serviços sociais privados, voluntariado, cidadania ativa) para gerar políticas que apoiem todo o ciclo de vida das pessoas, a partir de uma perspectiva intersetorial e intergeracional. Nesta sessão do Laboratório Ítalo-Brasileiro, a proposta é iniciar uma reflexão conjunta sobre as estratégias implementadas para responder a essas novas necessidades, com foco na flexibilidade dos modelos organizacionais e na necessidade de mudança de perspectiva dos profissionais. Em particular, serão apresentados três estudos de caso da Região da Emília-Romanha (Unione caso Unione Reno Galliera, Unione Bassa Romagna, Città Metropolitana), com foco em diversas experiências/práticas inovadoras, como: a criação de um núcleo juvenil dentro da sede dos serviços sociais; o Plano Metropolitano da Adolescência como um programa voltado para a escuta e a participação; editais de propostas como espaços de ação e visão; e o Distrito como um "campo de prática da inovação". Fabrizia Paltrinieri, Giulia Rodeschini, Francesco Bertoni, Caterina – Cidade Metropolitana de Bolonha, Elena Gamberini – União Reno Galliera A sessão será estruturada da seguinte forma: - Apresentações de evidências e elementos de descontinuidade do Perfil Comunitário da Cidade Metropolitana - Reflexões sobre as descontinuidades que emergiram - Apresentações de práticas implementadas em contextos locais (que identificaram vias de trabalho inovadoras/integradas/transformadoras) Ana Lúcia Nunes, Diretora da Escola Pública ESP/Maranhão Carolina Perez Campagnoli, Gestora da Escola de Saúde Pública / ICEPI, Vitória/Espírito Santo Dinaci Vieira Marques Ranzi, Núcleo de Estudos Estratégicos – FIOCRUZ RJ Taís Veronica Cardoso Vernaglia, Diretora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Rio de Janeiro
13 febbraio	TERCEIRO MÓDULO

Sede: Parma Auditorium “Carlo Mattioli”, Palazzo del Governatore, Piazza Garibaldi n.19	• 10:00 - 10:15 Boas-vindas e saudações institucionais • 10:15 - 10:35 MUNICÍPIO DE BOLONHA - Emily Marion Clancy – Vice-Prefeita • 10:35 - 11:00 MUNICÍPIO DE PARMA • Ettore Brianti - Conselheiro de Políticas de Bem-Estar e Habitação Palestrante: “Os desafios do programa municipal ‘Construa a casa certa! Habitação Social de Parma’” • Sabino Pellegrino - Departamento de Políticas de Habitação Palestrante: Apresentação do estudo de caso “Programa de Habitação Solidária Mosaico” • Ilaria Barbacini - Presidente da Fundação PHC Palestrante: Apresentação do estudo de caso “Fundação Centro de Habitação de Parma” • Ilaria di Cerbo e Ilaria Montanari - Prefeitura de Parma Palestrantes: “A experiência de Parma no Programa Cities Gateway 2025 da UE - Cluster de habitação acessível” • 11h00 - 11h20 CIDADE METROPOLITANA DE BOLONHA - Sara Accorsi - Vereadora de Políticas de Previdência e Habitação • 11h40 - 12h00 UNIONE VALLE DEL SAVIO - Elisabetta Scoccati e Giorgia Golinucci - Setor de Serviços Sociais Palestrante: “Viver: vivenciar a independência. Um projeto PNRR para pessoas com deficiência” • 12h00 - 12h20 MUNICÍPIO DE CINISELLO BALSAMO - Barbara Dal Piaz - Setor de Políticas Previdenciárias e Habitacionais Palestrante: "Projeto Domea. Cohousing social para idosos e pessoas com deficiência"
---	--

	• 12h20 - 13h00 Reflexões da delegação brasileira Ana Lúcia Nunes Diretora da Escola Pública ESP/Maranhão Camila Maria Mendes Nascimento Coordenadora de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, SAPS/MS Stela Farias Deputada Estadual do Rio Grande do Sul INTERVALO PARA ALMOÇO (13h00 - 14h30) Almoço leve no "Bistrot della Corale Verdi" - Vicolo Asdente, 9, Parma Menu fixo €20 por pessoa (pequeno buffet com: tortas, coppa de Parma, focaccia; tortelli de ervas e abóbora; bolo sbrisolona; água e vinho) VISITA AO PROJETO "MOSAICO ABITATIVE SOLIDARITY" (14h30 - 16h00) Ônibus TEP reservado disponível para traslados • Projeto MAS1 - MIX HOUSE (Condomínio intergeracional solidário) Visita guiada com a Parma Infrastrutture Spa e a Allodi Srl • Projeto MAS2 - SENIOR COURT (Habitação solidária para idosos) Visita guiada com a ASP Parma FIM DO TRABALHO 16h15 Retorno à Estação de Parma Ônibus TEP reservado disponível para traslados

15 gennaio – 6 febbraio 2026	Evento Incubadora Programa Internacional de Treinamento em Geriatria e Gerontologia
	Programa internacional de formação em geriatria e gerontologia, promovido pela Rede Geronto em parceria com a Rede Unida e o sistema de serviços da Autoridade

	Local de Saúde (ASL) de Asti e Emilia-Romagna (Municípios de Modena e Bolonha, Autoridades Locais de Saúde de Modena e Bolonha e Universidade de Bolonha). O programa consiste em uma primeira parte, de 15 a 31 de janeiro, durante a qual estudantes do quarto e quinto ano de medicina de universidades brasileiras se imergiram no sistema de serviços dedicados a idosos na Autoridade Local de Saúde de Asti e na Autoridade Local de Saúde de Modena. (15 a 31 de janeiro) Uma segunda parte do programa inclui visitas a instalações e serviços locais dedicados a idosos, proporcionando uma oportunidade de aprendizado para uma delegação de gestores e pesquisadores. (2 a 6 de fevereiro)
Dal 2 al 6 febbraio 2026	O objetivo é obter uma compreensão direta das excelentes experiências da Região da Emília-Romanha na prestação de serviços aos idosos. 2 de fevereiro 9h00 – 11h00 Mesa redonda Garantia atual do recrutamento populacional e da produção para uma cultura longaeva Participantes presentes: – Rabih Chattat, Professor Titular de Psicologia Clínica, Universidade de Bolonha – Alcindo Ferla, Professor da UFRGS / GHC / Rede Unida Universidade de Bolonha – Departamento de Psicologia Viale Berti Pichat, 5, Bolonha (BO) 11h30 – Visita guiada ao Palazzo Archiginnasio e ao Teatro Anatômico Piazza Galvani, 1 – 40124 Bolonha (BO) 15h00 – Bolonha, berço do saber 3 de fevereiro Políticas de envelhecimento na Itália: casos concretos e modelos a serem implementados no Brasil 10h00 – 14h00 Mesa-redonda Participantes esperados:

	– Rabih Chattat – Programa Age-It, Spoke 5 / Ação 5: Formação de cuidadores familiares e profissionais; Professor Titular de Psicologia Clínica, Universidade de Bolonha – Filippo Bergamo – Comunidades Amigas da Demência; Educadora Profissional nas Instituições de Assistência Pública Venezianas (IPAV) – Cipriana Nicolli – Cruzeiro do Sul Educacional (Brasil) – Paulo Henrique Fernandes dos Santos – Departamento de Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde (FS/UnB) – Thiago Muniz Oliveira – Mestrado em EERP-USP, Processos de Cuidado ao Adulto e Idoso Universidade de Bolonha – Departamento de Psicologia Viale Berti Pichat, 5 16h – 18h – Passeio a pé por Bolonha Piazza Maggiore 4 de fevereiro Visita ao Centro de Atendimento Cardeal Giacomo Lercaro, Prefeitura de Bolonha 5 de fevereiro 14h – 16h – Visita ao Centro de Dia para Alzheimer (Bolonha) 6 de fevereiro 9h – 11h – Visita ao Centro Comunitário Montanari Via di Saliceto, 21/03 – 40128 Bolonha
--	---

10-11-12-13 febbraio 2026	Evento via satélite Violência de gênero
---------------------------	--

	Coordenadora da Região da Emilia-Romagna (Serviço de Assistência Local) Elena Castelli e Michela Bragliani (Serviço de Assistência Local) Elena Cantoni e Virginia Peschiera (Setor de Políticas Sociais, Inclusão e Igualdade de Oportunidades) Este curso é dedicado à compreensão da experiência da Região da Emilia-Romagna com políticas de combate à violência de gênero. A Região da Emilia-Romagna trabalha há mais de vinte anos em questões relacionadas ao combate à violência de gênero e à igualdade de oportunidades. As políticas regionais sobre violência de gênero têm se concentrado, há muito tempo, na promoção de boas práticas e no apoio a centros e abrigos de combate à violência, bem como na articulação entre instituições públicas e privadas como método fundamental para a implementação de estratégias eficazes de prevenção e combate à violência de gênero, apoio a mulheres vítimas de violência e seus filhos, e promoção de uma cultura de diversidade e combate a estereótipos, especialmente entre as gerações mais jovens. Referências: Lei Regional 6/2014 - Lei-Quadro para a Igualdade e o Combate à Discriminação de Gênero; O Plano Regional de Combate à Violência de Género, previsto no artigo 17.º da Lei 6/2014, que constitui o instrumento operacional que reforça e complementa o quadro de prevenção e proteção contra a violência previsto na lei-quadro: o segundo Plano Regional trienal foi aprovado pela Resolução n.º 54 da Assembleia Legislativa, de 13 de outubro de 2021 (PDF - 617,7 KB); as fichas de implementação do Plano Regional de Combate à Violência de Género, aprovadas pela Resolução n.º 1785 do Conselho Regional, de 24 de outubro de 2022 (PDF - 871,3 KB), especificam e descrevem as ações a implementar em cada área de intervenção, identificando indicadores de implementação específicos. Entre as experiências que serão consideradas estão: ações de prevenção e proteção, incluindo os Centros de Combate à Violência, os Centros Liberiamoci dalla violenza (LDV) para homens agressores e o Observatório Regional de Combate à Violência de Género, regido pelo Artigo 18 da Lei Regional nº 6/14, "Lei-Quadro para a Igualdade e o Combate à Discriminação de Género", e estabelecido pela Resolução nº 335/2017 do Conselho Regional. Sua composição foi posteriormente atualizada pela Resolução nº 1296/2019 do Conselho Regional.
--	---

10 febbraio 2026 Sede: Bologna Viale Aldo Moro 21 sala 111, 1° piano	10h00 - 13h00 Apresentação da rede antiviolença na região da Emília-Romanha: panorama geral - Elena Cantoni e Virginia Peschiera, Setor de Políticas Sociais, Inclusão e Igualdade de Oportunidades, Região Emilia-Romagna - Michela Bragliani e Elena Castelli, Setor de Assistência Territorial, Região Emilia-Romagna Apresentação do contexto brasileiro - Ana Cristina Barros da Cunha Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro - Fabiana Ribeiro da Silva Coordenadora de Articulação Institucional Gabinete da Reitoria, UFRJ Idealizadora e coordenadora do Núcleo de Saúde e Assistência às Mulheres Vítimas de Violência de Genero - UFRJ.
10 febbraio 2026 Sede: Bologna via Masia 19/a	15h00-17h00 Apresentação e visita guiada à CASA DAS MULHERES PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA Organizado por Virginia Peschiera e Elena Cantoni, Região da Emilia-Romagna
11 febbraio 2026 Sede: Ferrara	Consultório do Hospital Cona, das 10h às 12h30 Dra. Laura Curti, atendimento de emergência 118 Dra. Paola Milani e Chiara Pesce, atendimento de emergência e relatórios psicológicos para casos de violência Dra. Maria Rosa Gaudio, encaminhamentos médico-legais (a confirmar) Intervalo para almoço, das 12h30 às 13h30 Consultório da Via Gandini, das 14h às 16h Acolhimento e apoio psicológico para adolescentes e adultos vítimas de violência. Rachele Nanni, Silvia Barbaro, Cristina Meneghini (psicólogas de adultos e adolescentes), Donatella Mappa (assistente social) Formação ministrada pela Dra. Marilena Bacilieri e Rachele Nanni, Diretora da Unidade de Psicologia Clínica e Comunitária da Secretaria Municipal de Saúde de Ferrara
12 febbraio 2026 Sede: Modena	Centro de Aconselhamento Familiar no Centro Comunitário G.P. Vecchi Via Levi Montalcini, 200 Diretora: Dra. Daniela Spettoli

	10h-12h: Apresentação das atividades do centro de aconselhamento familiar, em particular o protocolo de triagem para violência doméstica durante a gravidez. O Centro "LDV Modena", um Centro de Apoio à Mudança para Homens Abusivos no Centro de Aconselhamento Familiar na Viale Don Minzoni, 121 Contato: Dr. Michael Fanizza 14h-16h: Introdução e apresentação do trabalho do centro Por Andrea Spanò, Diretora Distrital, Daniela Spettoli, Michael Fanizza e Silvana Borsari, AUSL Modena
13 febbraio 2026 Sede: Bologna Via Polese 22	9h30-12h00 Movimento de Identidade Trans do MIT Organizado por

	Evento Satélite Multidisciplinaridade e biodiversidade para construir conhecimento e relações de cuidado
10 febbraio 2026 Sede: Parma Casa Comunità Lubiana San Lazzaro (Parma)	10h00 - 13h00 ENCONTRO organizado pela Universidade de Parma e CSV Emilia com a Prefeitura de Parma e a Secretaria Municipal de Saúde de Parma Propostas baseadas em práticas atuais nas Casas Comunitárias da Emilia-Romagna e no Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é definir um marco em torno de ferramentas e figuras transformadoras a partir do trabalho do Pacto Social: facilitadores de bairro, agentes comunitários de saúde, mediadores, associações de voluntários, artistas e estudantes universitários em estágio. Partindo das práticas em andamento nas Casas Comunitárias de Parma, no terceiro setor e no SUS brasileiro, o encontro visa fomentar a reflexão sobre ferramentas e figuras transformadoras, como facilitadores de bairro, agentes comunitários de saúde,

	mediadores, associações de voluntários, artistas e estudantes universitários em estágio. Apresentações: Ettore Brianti, Conselheiro de Serviços Sociais da Prefeitura de Parma; Anselmo Campagna, Diretor Geral do Hospital Universitário de Parma e Comissário Extraordinário da AUSL Parma; Arnaldo Conforti, Diretor da CSV Emilia; "Roda da Conversa: entre experiências locais em diálogo com a experiência brasileira"; Benedetta Squarcia e Francesco Necchi - Prefeitura de Parma; Silvia Orzi - Diretora Distrital da AUSL Fidenza; Andrea Zurlini e Lorenza Dodi - AUSL Parma; Prefeitura de Bolonha - Secretaria de Bem-Estar: Maria Cristina Zambon e Eugenio Soldati com os Agentes Comunitários de Saúde Giorgia Padovan e Francesco Fiormarino; Ambra Baldini e Sara Dionisi, Setor de Assistência Territorial - Região da Emília-Romanha; Representante da Unidade de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde do Brasil; estudantes do Mestrado em Saúde Coletiva; Delegação da Rede Unida Brasil
Sede: Parma Università di Parma Via Università 12, Parma	14h30-18h30 SEMINÁRIO OFICINA O corpo do mundo, o mundo no corpo. Reflexões sobre o cuidado anti-extrativista. 14h30-18h30 Alguns conceitos-chave: Extrativismo (material e imaterial, natural e social), Doenças coletivas, Ecocuras coletivas, Rituais e cuidado, Materialidade e cuidado, Artesanato e cuidado

	Roda de conversa da oficina. Enquanto trabalhamos manualmente com lã, refletimos juntos sobre as muitas conexões entre o corpo do mundo e o mundo dentro de nossos corpos, a conexão entre o que fazemos internamente e o que fazemos externamente, a maneira como a extração forçada do mundo adoce quem extrai (assim como muitas formas insustentáveis de cuidado performático, que adoecem quem cuida). Mas, em uma segunda rodada, e através da composição de nossos trabalhos manuais, buscaremos demonstrar as formas não extrativistas de produção e cuidado que encontramos todos os dias e das quais as comunidades são capazes. Palestrantes: - Lívia Moura, UFF Niterói - Vincenza Pellegrino, UNIPR - Giuseppe Ricotta, Universidade La Sapienza -Maria Chiara Fatigato, Universidade La Sapienza -Sílvia Vesco, CIAC
--	--

12 febbraio 2026	Evento Satélite "Cuidado" Considerando a Especificidade dos Contextos: Diversidade Cultural e Saúde Mental
Sede: Bologna Istituzione Gian Franco Minguzzi Via Sant'Isaia 90	Manhã 10h00 - 12h30 MESA-REDONDA "CUIDADO CULTURAL, SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL" Apresentação do livro "Cuidado Cultural, Saúde Mental e Atenção Psicossocial" Proponentes: Magda Dimenstein e Ana Carolina Rios Simoni Esta mesa-redonda reunirá as editoras e autoras do livro "Cuidado Cultural, Saúde Mental e Atenção Psicossocial" (2026), apresentado no Laboratório Coletivo Ítalo-Brasileiro de Saúde em Bolonha, em fevereiro de 2026, juntamente com o público interessado presente no evento. O objetivo é promover um diálogo sobre práticas de cuidado culturalmente sensíveis, que articulem saberes populares, comunitários e

técnicos, partindo do encontro entre produções emergentes do Sul Global, que compõem os capítulos do livro mencionado, e experiências italianas.

A proposta consiste em convidar cada autora presente a compartilhar uma cena, experiência ou processo significativo de seu capítulo. Partindo dessas histórias, será aberto um diálogo com o público para discutir os desafios éticos e políticos, as barreiras de acesso, os pontos fortes da comunidade e as estratégias criativas que emergem nas comunidades locais.

O encontro visa fortalecer as redes entre autores, estudantes, pesquisadores e profissionais de saúde, inspirando mudanças teóricas e práticas e ampliando o diálogo entre universidades, serviços e comunidades. Também visa destacar as práticas de cuidado cultural presentes em diferentes países e gerar reflexões coletivas capazes de informar pesquisas, políticas públicas e processos de formação em saúde mental.

Autores convidados para iniciar a discussão:

Magda Dimenstein, Ana Carolina Rios Simoni, Károl Veiga Cabral, Francinetti Carvalho, Márcio Mariath Belloc, Ricardo Burg Ceccim

TARDE

14h30-17h

CÍRCULO DE CONVERSA "PRODUZINDO CUIDADO VIVO EM AÇÃO NOS TERRITÓRIOS"

Proponentes: Károl Veiga Cabral e Márcio Mariath Belloc

Este círculo de conversa reunirá pesquisadores e profissionais das redes territoriais do Brasil, Espanha e Itália, juntamente com outros participantes interessados do Laboratório Ítalo-Brasileiro. O objetivo é discutir as práticas de "cuidado vivo em ação" desenvolvidas no Norte e Nordeste do Brasil, nas regiões da Catalunha (Espanha) e Emília-Romanha (Itália), promovendo um encontro de conhecimento genuinamente produzido nos territórios. Desses encontros, nasce uma trama fina e delicada, como a teia de Anase (Zélia Amador de Deus), deusa diaspórica, divindade

	da cultura, guardiã de histórias e memórias, que tece o cuidado, ponto a ponto, dia após dia, em cada território. A proposta consiste em um encontro entre pesquisadores e profissionais para compartilhar histórias sobre o trabalho desenvolvido em suas respectivas regiões, com foco particular em Saúde Mental Coletiva, destacando a interseção entre o conhecimento acadêmico e o leigo. A coletivização de experiências será estimulada por sons musicais, imagens e narrativas locais, trazidas pelos pesquisadores para apresentar suas áreas de intervenção. Dessa forma, o público não será mero espectador, mas convidado a participar e a produzir coletivamente uma troca de conhecimento com os membros do círculo. Convidados brasileiros para iniciar a discussão no círculo: Károl Veiga Cabral, Ana Carolina Rios Simoni, Márcio Mariath Belloc, Robenilson Moura Barreto, Fabiana Leitão Rossarolla, Martín Correa-Urquiza O formato dos dois encontros é a roda de conversa, que consiste em uma disposição circular, não em discussões no estilo de apresentação, mas sim na oportunidade para que todos contribuam com o tema em discussão, fomentando a troca de ideias e o diálogo. Você está convidado(a) a participar ativamente de ambos os seminários ou a escolher um dos dois, de acordo com seus interesses e disponibilidade (seus nomes serão adicionados à programação final). -----
--	--

18 e 25 febbraio 2026	Eventos Satélite Profissionais da Área da Saúde e Seus Desafios
18 febbraio 2026 Sede: Parma Università di Parma, via dell'Università 12, Aula E	Profissões da Saúde e seus Desafios: Formação para Enfermeiros Comunitários e de Família Programa

	9:30 – 9:40 Boas-vindas e Moderação Prof. Antonio Bonacaro Quadro Institucional e Modelos Organizacionais Regionais 9h40 – 10h00 Enfermeiros de Família e Comunidade na Autoridade Sanitária Local de Parma Dra. Monica Bolzani Chefe de Profissionais de Saúde – Distrito Sudeste e Atenção Primária 10h00 – 10h20 Enfermeiros de Família e Comunidade na Reorganização Local: Modelos Sistêmicos na Autoridade Sanitária Local de Piacenza Dra. Adonella Visconti Chefe da Unidade de "Monitoramento de Pacientes Crônicos" – Unidade de Continuidade do Cuidado Comunitário Gestora de Cuidados – Departamento de Atenção Primária Perspectivas Internacionais e Liderança em Enfermagem 10:20 – 10:40 Enfermagem Familiar e Comunitária: Cuidado, Território e Proximidade Professor Ricardo Brug Cecim Professor Titular de Saúde Comunitária, UFRGS 10:40 – 11:00 A Proeminência da Enfermagem Familiar e Comunitária Brasileira: Liderança, Inovação e Impacto Social no Sistema de Saúde Brasileiro Professora Taís Veronica Cardoso Vernaglia Diretora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto 11:00 – 11:20 O Processo de Formação Dr. Fabio Mozzarellisara Diretor da Unidade de Formação da UOSD 11:20 – 11:40 Experiências de Campo
--	---

	Dra. Marina Faimali Enfermeiras Familiares e Comunitárias Resumo e Perspectivas 11:40 – 12:00 O Estado da Arte Dra. Monica Nempi Coordenadora de Cuidados – Atenção Primária Departamento 12:00 – 13:00 Discussão plenária e conclusões Integração de modelos regionais, treinamento, práticas e perspectivas internacionais em Enfermagem Familiar e Comunitária
--	---

Eventos Culturais	
7 de fevereiro de 2026	
Modena 10h Visita guiada e troca de experiências Exposição no Museu Vivo Vozes, Conhecimento, Patrimônio - Da Amazônia ao Museu Palazzo dei Musei Largo Porta Sant'Agostino 337 Modena Curadoria: Francesca Piccinini (Prefeitura de Modena) e Alessia Di Eugenio (UNIBO)	
A definir em fevereiro	
Bolonha A memória como ferramenta para analisar processos sociais: o fluxo migratório ítalo-brasileiro, a necessidade de lembrar para compreender o presente (Título provisório) A divisão cultural entre história e futuro na era da ecocrítica por Mirella Grandi Em conversa com Alcindo Antonio Ferla, Emerson Merhy, Severino Betto	

Online